



# Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1672 | 5 A 10 DE JULHO DE 2021



## #VACINAPARAOSBANCÁRIOSJÁ A PRESSÃO AGORA É NO SENADO!



#VACINA JÁ

Senado, bancários merecem  
prioridade na vacinação

Entidades representativas dos bancários estão realizando articulação junto aos senadores para agilizar a tramitação do PL que inclui a categoria como prioritária na vacinação **(pag. 3)**

**Aplicação de limitações da CGPAR 23  
no Saúde Caixa pode inviabilizar o plano  
(pág. 7)**

**#QueVergonhaltaú: Funcionários do Itaú  
lançam campanha em defesa do emprego  
(pág. 8)**

## ARTIGO

# DRAMA DO DESEMPREGO ATINGE CADA VEZ MAIS BRASILEIROS

**N**unca houve tantos brasileiros em busca de emprego no país. É o que aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na última semana pelo IBGE.

De acordo com a pesquisa, cerca de 15 milhões de pessoas buscam trabalho na atualidade. A taxa recorde de desemprego de 14,7% já havia sido alcançada no primeiro trimestre de 2021. Os números indicam que o desemprego está longe de recuar. No primeiro trimestre de 2020, a taxa de desemprego era de 12,6%. Outro fator que agrava a situação da população é o crescimento da inflação. Nos últimos 12 meses, a inflação atingiu 35,75% pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M).

Entre os trimestres de novembro de 2020 a janeiro de 2021 e fevereiro a abril de 2021, mais de 489 mil pessoas foram desligadas de seus postos de trabalho – aumento de 3,4%. A taxa de informalidade foi de 39,8% da população ocupada, o que representa 34,2 milhões de trabalhadores informais, fazendo bicos para sobreviver e levar o pão de cada dia para suas casas. No trimestre anterior, essa taxa havia sido 39,7% e no mesmo trimestre de 2020, 38,8%.

A taxa de desalentados (5,6%), pessoas que desistiram de procurar emprego depois de muito tentar, se estabilizou e atingiu 6 milhões de trabalhadores no trimestre encerrado em abril, mas cresceu 18,7% ante o mesmo período de 2020.

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado foi de 29,6 milhões de pessoas, com estabilidade frente ao trimestre anterior e queda de 8,1% (menos 2,6 milhões de pessoas) frente ao mesmo período de 2020. Já os empregados sem carteira assinada (9,8 milhões de pessoas) apresentou estabilidade. O número de trabalhadores por conta própria (24 milhões) subiu 2,3% frente ao trimestre móvel anterior (mais 537 mil pessoas) e 2,8% (mais 661 mil pessoas) na comparação anual. Ou seja, o brasileiro está se virando como pode.

Na categoria bancária, o alerta permanece, para impedir novas demissões. Durante os primeiros meses da pandemia, conseguimos, através de árduas negociações, que os principais bancos privados do país assumissem o compromisso de não demitir durante a pandemia. Entretanto, mesmo sem que a pandemia tenha terminado, de março de 2020 a fevereiro de 2021 foram fechados 13 mil postos de trabalho. Como contraponto, temos buscado negociar a suspensão das demissões e, para pressionar os bancos, estamos lançando campanhas de valorização dos funcionários e em defesa do emprego nos bancos privados, com atuação, sobretudo, nas redes sociais.

Vivemos uma situação crítica e nada indica que vá melhorar. O desempenho negativo do governo Bolsonaro nos mostra isso. Um governo totalmente inerte que não tem um plano de geração de emprego e renda nem de recuperação da economia para o pós-pandemia. Estamos também atentos para defender o emprego na categoria bancária. O momento é de unidade e mobilização contra esse governo desumano e genocida. #EstamosNaLutaComVocê.



**Carlos Eduardo,**  
Presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Site: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – E-mail: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho  
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

# ENTIDADES PEDEM AO SENADO PRIORIDADE NA VACINAÇÃO PARA BANCÁRIOS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) enviaram dia 28/6 ofícios ao presidente, Rodrigo Pacheco (Democratas-MG), e às lideranças partidárias no Senado Federal, pedindo a aprovação do PL 1011/2020, que inclui a categoria bancária como prioridade na vacinação prevista no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19. O projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados.

“A categoria está na linha de frente, atendendo milhões de brasileiros que precisam dos serviços bancários. Queremos vacina para todos, mas é justo que os trabalhadores dos serviços considerados essenciais tenham prioridade”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira. “Já comprovamos os riscos de se trabalhar em local fechado, como é o caso de nossa categoria. Mas, esta é uma medida que pode conter o contágio e reduzir as mortes não apenas entre os bancários, mas também entre as pessoas que precisam ser atendidas pelos bancários”, completou.

A Contraf-CUT também já entregou ofício para o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, solicitando prioridade no PNI contra a Covid-19. O documento apresenta dados técnicos que mostram a necessidade da priorização da categoria e tem anexo, inclusive, um laudo médico explicando que a “característica física do ambiente de trabalho propicia a maior concentra-

**BANCÁRIOS(AS) ESTÃO NA LINHA DE FRENTE NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO**



**PRECISAM TER PRIORIDADE NA VACINAÇÃO**

ção do vírus e o evidente contágio e, devido aos necessários cuidados com a segurança, as agências bancárias são fechadas e não oferecem ventilação e nem circulação natural de ar.” E que “estudos científicos demonstram que um indivíduo adulto, em atividade laboral leve, com jornada de 8 horas, inspira e, portanto, exala, cerca de 4.400 litros de ar (147 inspirações/minuto, 600/700 ml por inspiração x 60 minutos x 8h) com variações de acordo com o esforço físico. Nestas condições, independentemente da fala, tosse ou espirro, a emissão de aerossóis se propaga em suspensão por horas no ambiente, aumentando drasticamente as possibilidades de contágio”.

A prioridade na vacinação protege os trabalhadores, mas também protege as pessoas que precisam ser atendidas.

Dados do Cadastro Geral de Em-

pregados e Desempregados (Caged), compilados pelo Dieese, mostram que a categoria bancária registrou um crescente número de encerramento de contratos de trabalho por morte, seguindo uma tendência similar aos casos de óbitos desde o início da pandemia do novo coronavírus. No primeiro trimestre de 2020 o impacto da pandemia do novo coronavírus foi quase nulo, com uma média mensal de óbitos de 18,33 vidas. Já no mesmo período deste ano (2021), com o agravamento da pandemia no país, a média mensal de óbitos se elevou para 52 vidas, com crescimento de 176,4%.

Após a aprovação na Câmara, o projeto apenas foi recebido pela coordenação de comissões permanentes, mas ainda não houve tramitação no Senado. Por isso a importância destes ofícios e também da continuidade da pressão dos sindicatos em suas bases, agora sobre os senadores.



## BB ADERE A CAMPANHA CONTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, MAS PRECISA AVANÇAR EM PROGRAMA DE PROTEÇÃO ÀS FUNCIONÁRIAS

O presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, anunciou, por meio de vídeo, a adesão à campanha Sinal Vermelho, encabeçada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A ideia da campanha é oferecer ajuda em farmácias, órgãos públicos e agências bancárias às mulheres que apresentarem um X vermelho na mão, ou em um papel. A ação é válida, mas o banco precisa avançar na implantação do programa de atendimento às suas próprias funcionárias. Aderir à campanha da CNJ é ótimo! Mas, precisamos também fazer a lição de casa.

O aditivo que prevê a criação do programa de prevenção à prática

de violência doméstica e familiar contra bancárias, conquistado em março de 2020, foi incorporado à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria em setembro daquele mesmo ano, após as negociações da Campanha Nacional dos Bancários. O acordo prevê o acolhimento, atendimento psicológico, transferência de local de trabalho e todo o sigilo que casos como esses necessitam.

Era uma negociação que já se arrastava fazia muito tempo. Os bancos sempre se esquivavam de sua parcela de contribuição para minorar o problema. Mas, após o movimento sindical demonstrar que o problema crescia a cada ano e afetava, inclusive, o rendimento

das bancárias e, com isso, seus resultados eram prejudicados, os bancos resolveram atender à reivindicação. Pesquisas apontam que, no Brasil, mulheres vítimas de violência costumam se ausentar do trabalho, em média, por 18 dias.

**NA PRÁTICA** – Com a criação do programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias na CCT da categoria, alguns bancos já tomaram algumas medidas para atender suas funcionárias. Na época, o Banco do Brasil enviou um comunicado interno divulgando sua adesão ao programa. Mas, as medidas a serem tomadas não tiveram andamento.

# SINDICATO E CONTRAF-CUT APOIAM A CHAPA 1 – A FUNCEF É DOS PARTICIPANTES

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a Contraf-CUT apoiam a Chapa 1 – A Funcef é dos Participantes para as eleições da Funcef 2020-2021. O pleito, que acontece entre nos dias 22 a 24 de julho, definirá a composição do Conselho Deliberativo (CD) e do Conselho Fiscal (CF) da Funcef.

Diante da conjuntura atual e de um panorama político marcado por retiradas de direitos, retrocessos, enfraquecimento e ameaças constantes das empresas públicas, o terceiro maior fundo de pensão do país também se encontra ameaçado. Os últimos acontecimentos que envolveram a atual gestão da Fundação foram caracterizados pela tentativa de eximir a representatividade dos participantes, com impugnação de candidatos que representam os verdadeiros donos dos recursos, os participantes.

“Mais uma vez precisamos resistir



a estes fortes ataques. E apoiamos a Chapa 1 – A Funcef é dos participantes, que além de ter colegas comprometidos, representa um projeto maior que passa pelo fortalecimento da própria fundação, de luta coletiva dos empregados da Caixa, do banco 100% público e dos direitos dos participantes e assistidos”, completou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/ Caixa).

A Chapa 1 defende os princípios da

transparência e respeito, governança participativa e diversidade nos espaços deliberativos do Fundo de Pensão.

**VOTAÇÃO ON LINE** – O primeiro turno da votação ocorrerá das 11 horas de 22 de julho às 18 horas de 24 de julho deste ano. Já o segundo turno será realizado entre 3 e 5 de agosto.

A Funcef preparou um site específico sobre as Eleições 2020-2021. Acesse pelo link <https://bit.ly/3hnwW37>.

## TECNOLOGIA NÃO PODE SUBSTITUIR O ATENDIMENTO HUMANO PELA CASSI

Um comunicado publicado dia 29/6 no site da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) colocou em alerta a representação dos funcionários do Banco do Brasil e associados da Cassi. No texto, o novo presidente da Cassi, Castro Júnior, afirma que sua gestão fará uso de meios tecnológicos para estar mais próxima dos associados.

“A primeira e principal mensagem que o texto passa é que será aplicada tecnologia no atendimento. A Cassi, nestes tempos de pandemia e de gestão de tecnólogos bancários, está maravilhada com esse discurso, que pode iludir alguns bancários, afinal, estamos em constante contato com a tecnologia. Mas, é preciso ter muito cuidado para não cairmos nesta tentação e atentos para que a Cassi não

se desvirtue e passe a ser como um plano de saúde qualquer, que apenas corre atrás da redução dos custos e abandone o atendimento humanizado e sua função de caixa de assistência aos associados”, alertou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, que coordena as ações de negociações com o Banco do Brasil e com a Cassi.

**ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESF** – “Queremos deixar claro que a questão da atenção primária, mencionada em um parágrafo sem especificação em um dos parágrafos do comunicado, não se trata de um atendimento superficial por telefone, mas sim de consultas periódicas presenciais, com todos os cuidados clínicos, exames, se neces-

sários, e acompanhamento com fichas de queixas e exames anteriores”, disse Fukunaga.

O coordenador da CEBB ressaltou, ainda, que a telemedicina, usada durante a pandemia, foi útil em um momento em que era necessário o isolamento social e pode ser utilizada nos casos em que não há a especialidade na cidade em que o associado se encontra. “Mas, ela não pode substituir os atendimentos presenciais, com prontuários médicos e todas as demais formas de acompanhamentos de saúde dos pacientes, tampouco deve ser colocada de lado a estratégia de saúde da família, que atua com saúde preventiva e contribui não apenas para a melhoria da saúde dos usuários como também para a saúde da Cassi, uma vez que ajuda a reduzir os custos”, concluiu.

# CARAVANA DA VACINAÇÃO VISITA NOVAS CIDADES DO INTERIOR

O Sindicato dos Bancários do Ceará segue visitando os municípios do Estado na luta por agilizar a vacinação da categoria. Na última semana, os dirigentes sindicais entregaram ofícios nas câmaras municipais e prefeituras das seguintes cidades: Pentecoste, Nova Olinda, Assaré, Santana do Cariri, Russas, Pacatuba, Barreira, Redenção e Itapajé.

Além da entrega dos documentos às autoridades locais, os dirigentes ainda realizam visitas às agências para ouvir as demandas e sugestões dos bancários.



## SINDICATO ENTREGA ÚLTIMO PRÊMIO DO BOLÃO DO BRASILEIRÃO

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Cláudio Rocha e Carlos Rogério, realizaram a entrega do último prêmio do Bolão do Brasileirão. O torcedor do Ceará e funcionário aposentado do BNB, Hidelbrando Moreira Mota, foi que fez mais pontos e, além de uma camisa oficial do Vozão, recebeu uma TV smart.

Parabéns a todos os ganhadores!





# AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS IMPEDE AVANÇOS DO GT SAÚDE CAIXA

A 15ª reunião do Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa, realizada dia 1º/7, voltou a debater o modelo de custeio do Saúde Caixa a partir de 2022. Entretanto, as negociações continuam sem avanços por conta da intransigência da direção da Caixa, que insiste em aplicar as limitações previstas na Resolução 23 da Comissão Intermunicipal de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR 23).

A representação dos empregados da Caixa reforçou, mais uma vez, que é contra a aplicação da resolução, que transfere custos da empresa para os empregados. Lembrou também que não há previsão no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente de aplicar esta resolução. Nos primeiros

ensaios feitos para os valores de custeio, ficou claro que a imposição da resolução 23 da CGPAR, como pretende a gestão atual, tornará o plano financeiramente inviável para muitos empregados.

O fato é que o aumento drástico esvazia o plano, pois uma parte dos empregados não terá condições de manter, outra parte terá outras opções no mercado e a parcela que ficar em determinado momento não conseguirá sustentar.

Durante o encontro, a Caixa informou que ainda não conseguiu levantar as informações pedidas pela empresa de consultoria atuarial contratada pelo movimento sindical. Segundo os representantes dos empregados no GT, as projeções apresentadas trazem valores de custeio similares àqueles

das propostas recusadas pelos empregados na campanha salarial de 2020.

A coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e do GT, Fabiana Uehara Prosholdt, reivindicou que a Caixa realize projeções que não considerem a aplicação da Resolução 23 da CGPAR, já que o ACT vigente não prevê a aplicação de tal restrição. Os representantes da direção do banco afirmaram que aplicar a resolução, que limita e transfere custos para os empregados, é diretriz de gestão. “A gestão Pedro Guimarães pode ter como diretriz reduzir custos, mas a diretriz da representação dos empregados é manter o plano financeiramente viável a todos os nossos colegas”, disse.

A próxima reunião do GT Saúde Caixa será realizada dia 6/7.

# #QUEVERGONHITAÚ: BANCÁRIOS LANÇAM CAMPANHA CONTRA DEMISSÕES E METAS ABUSIVAS

Os sucessivos processos de reestruturação do Itaú têm afetado significativamente os trabalhadores por meio de demissões, fechamento de agências e alteração nas funções.

Simultaneamente, os programas de metas abusivas determinados pela direção do banco têm gerado uma realidade de assédio moral institucionalizado na empresa, o que também tem resultado no adoecimento de um grande número de bancários. Todas estas medidas causadas pela direção do banco elevam a sobrecarga de trabalho e ampliam a rotatividade nos postos de trabalho.

Diante deste cenário extremamente nocivo aos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários do Ceará convoca todos os funcionários do Itaú para se engajarem na campanha de mídia contra demissões, a fim de pressionar a direção do Itaú a rever estas práticas que causam sofrimento em um grande número de bancários, bem como para alertar a sociedade a respeito dos problemas



pelos quais enfrentam cotidianamente os empregados de uma das maiores instituições financeiras do país. Na última semana, os funcionários fizeram um tuitaço com a hashtag #QueVergonhitaú.

O objetivo da campanha é cobrar da direção do Itaú para que reveja as práticas que causam muitos adoecimentos nos trabalhadores, e expor à sociedade que o lucro extremamente elevado do banco é gerado através de muita exploração e sofrimento. Uma empresa que prega a responsabilidade

social deve se adequar à mensagem que preconiza em suas publicidades, e respeitar os seus trabalhadores. Os lucros imensos do Itaú não podem ser obtidos por meio de demissões e assédio moral.

**PROCURE O SINDICATO** – O Sindicato está monitorando todos os locais de trabalho e alertando os bancários. Em casos de pressão ou irregularidades, procure o Sindicato pelo telefone 85 3252 4266 ou pelo e-mail [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br).

## Desemprego em alta

Cerca de 15 milhões de pessoas buscam trabalho nesse momento. O patamar de desemprego se manteve em 14,7% no trimestre encerrado em abril e segue no nível recorde da série histórica do IBGE. Os números foram divulgados dia 30/6. Na categoria bancária, o alerta permanece, para impedir novas demissões. Os bancos demitiram em plena pandemia e não cumpriram o compromisso de manter o emprego na categoria nesse período. De março do ano passado a fevereiro deste ano foram fechados 13 mil postos de trabalho.



## Famílias endividadadas

Com a disparada da inflação, o 1º semestre deste ano terminou com recorde de famílias brasileiras endividadadas: 69,7% das famílias brasileiras iniciam o 2º semestre de 2021 endividadadas – a alta é de 1,7% em relação a maio. E pela segunda vez consecutiva, houve também alta na inadimplência, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Foi o maior patamar de endividamento familiar da série histórica da Peic da CNC, iniciada em 2010. Crédito pessoal, carnês de lojas e financiamento de carro se destacaram entre as modalidades mais procuradas em junho, além do vilão cartão de crédito.

## Algemas nos dentes?!

- Pesquisadores da Nova Zelândia e Reino Unido desenvolveram um dispositivo odontológico chamado de DentalSlim Diet Control. O aparelho limita a abertura da boca, fazendo com que a pessoa não consiga ingerir alimentos sólidos, apenas líquidos. O dispositivo magnético utiliza ímãs que prendem os molares superiores aos molares inferiores, limitando assim a abertura da boca a 2mm. Para o dentista especializado em disfunção temporomandibular pela Escola Paulista de Medicina, Gustavo Issas, “o uso prolongado de um dispositivo que limita a mobilidade da mandíbula pode causar danos temporários ou até mesmo irreversíveis à articulação da face”. Além disso, especialistas ponderam que estimular dietas líquidas pode promover uma relação ruim com a comida e pode ser um gatilho para transtornos alimentares.